



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

B-2

ARACAJU, DOMINGO 3 E SEGUNDA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 2013

HEMODIÁLISE

Prefeitura não faz repasse às clínicas

Os pacientes renais crônicos do Sistema Único de Saúde (SUS) da rede municipal de Aracaju correm o risco de ficar sem atendimento. Segundo a Associação dos Renais Crônicos e Transplantados de Sergipe, a Prefeitura de Aracaju ainda não fez o repasse do recurso do Ministério da Saúde (MS) para o pagamento dos médicos e das clínicas onde são feitas hemodíalises e exames. Por conta disso, medicamentos importantes para o tratamento da doença podem começar a faltar a partir desta semana. “A Prefeitura alega que a gestão passada deixou dívida. Mas, isso não significa que não é para passar os recursos do MS para as clínicas”, declarou o presidente da Associação, Edjunior Vieira da Silva.

Segundo ele, a Prefeitura de Aracaju ainda não pagou aos prestadores de serviço o montante referente ao mês de dezembro de 2012 e de parte de novembro deste mesmo ano, somando uma dívida de R\$ 3,2 milhões. “São quase três meses sem receber. O receio é que como os médicos são privados, queiram deixar de atender. Vão ter que arrumar um meio para resolver essa situação. Dizem que o valor referente a dezembro não sabem nem quando vão pagar. Só que não deveria nem ter previsão para isso porque são pacientes do SUS. Se usaram o dinheiro para outra coisa, problemas deles. Sei que eles já receberam porque recebo um e-mail do MS, informando que o recurso já foi enviado”, afirmou.

A maior preocupação é com o tratamento dos pacientes renais crônicos. “Se interrompe o atendimento de um paciente desse, ele morre. É essa a minha maior preocupação”, disse Edjunior, ao acrescentar que o caso já foi levado ao Ministério Público Estadual (MPE), mas a Associação ainda aguarda uma resposta. Ele informou ainda que a atual gestão municipal também já está por dentro do assunto. “Quando é período de campanha eleitoral, todo mundo quer colocar a cara na ‘rua’, mas depois que ganha, vira celebridade. Já fomos à prefeitura, onde protocolamos ofício, mas só somos atendidos pelo chefe de gabinete. Dele ninguém passa. Até agora nenhuma resposta”, lamentou.

Somente nas três clínicas em Aracaju autorizadas para o atendimento dos renais crônicos há pouco mais de 900 pacientes em hemodiálise. Contando com os que fazem esse processo em casa, o número sobe para 1.200. “Todos são atendidos pelo SUS, mas infelizmente não temos nenhum retorno do Poder Público”, afirmou, deixando claro que nenhuma das três clínicas ameaça deixar de fazer o atendimento. “O que eles têm é receio de parar o fornecimento do atendimento porque até remédios já estão acabando e as clínicas não têm dinheiro para comprar. É muito preocupante essa situação”, disse.

A reportagem do JORNAL DA CIDADE entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal da Saúde (SMS) para questionar sobre o repasse desse recurso e a informação passada foi que “só resta o pagamento referente ao mês de dezembro de 2012. A demora é por conta dos trâmites burocráticos. Mas, já é um pagamento agendado”, informou a assessora Cristina Rochadel.